

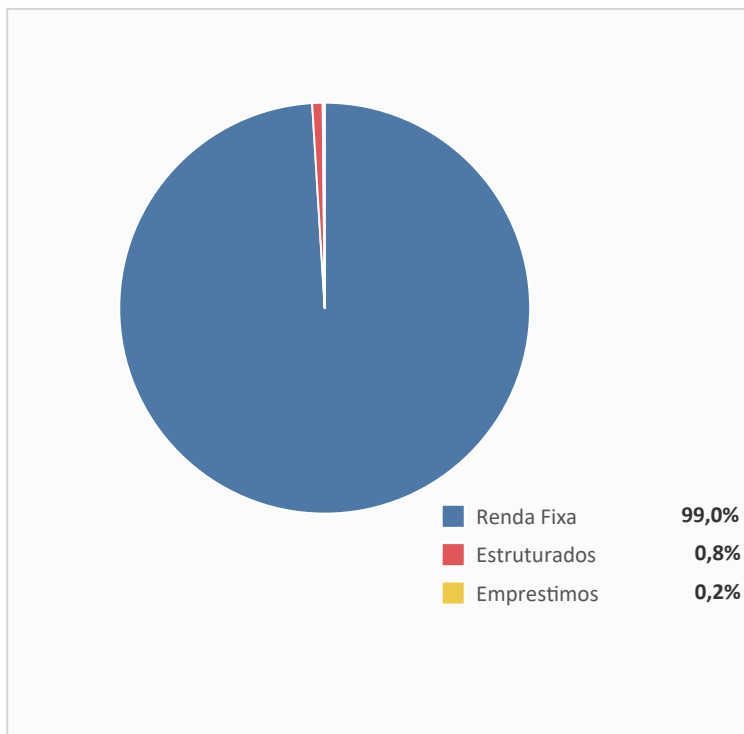
**Rentabilidade**

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,89%	1,04%	1,77%	1,51%	1,30%	0,87%	0,44%	0,29%	0,34%	0,73%	1,51%	0,81%	<b>12,12%</b>
2023	0,87%	0,68%	1,23%	0,83%	1,14%	0,65%	0,71%	0,84%	0,64%	0,54%	0,91%	0,94%	<b>10,43%</b>
2024	0,97%	1,05%	0,91%	0,41%	1,00%	0,64%	0,90%	0,68%	0,57%	0,87%	0,70%	0,69%	<b>9,81%</b>
2025	0,81%	1,11%	1,24%	0,97%	0,89%	0,71%	0,89%	0,56%	0,78%	0,84%	0,58%	0,80%	<b>10,65%</b>
2026	0,82%	0,81%	1,29%										<b>2,95%</b>

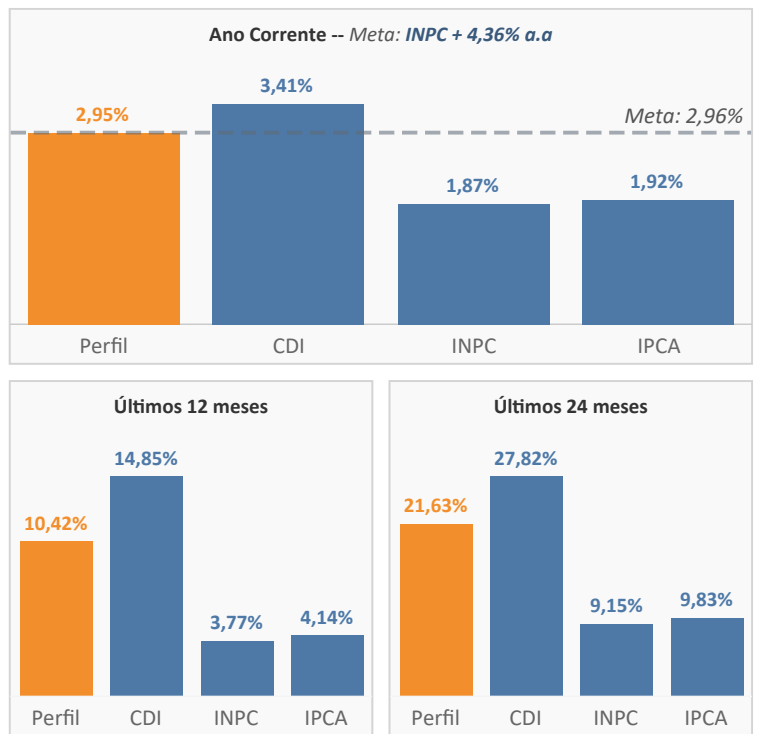
**Cenário Macroeconômico Março de 2026**

Março foi marcado pela guerra no Oriente Médio e pelo aumento do preço do barril de petróleo. Neste sentido, o Banco Central dos EUA decidiu por manter a taxa de juros no patamar atual, visto temor de alta de inflação. No Brasil, o IPCA (índice de inflação oficial) registrou alta de 0,88% no mês, consideravelmente acima das expectativas, sendo que o grupo de Transportes e o de Alimentação contabilizaram as maiores variações. Com este cenário, o Banco Central brasileiro cortou a taxa de juros (Selic) em 0,25%, sendo que a baixa intensidade do corte foi justificada pela incerteza que a guerra trouxe em relação a inflação. As Bolsas tiveram queda no mês. Na Renda Fixa, os títulos públicos IPCA+ serviram como pilar para proteger a carteira da alta da inflação e renderam acima do CDI no mês. O FIP Lacan apresentou leve queda no mês, visto que o fundo está em processo de maturação, fase em que os investimentos são realizados e os projetos ainda estão em desenvolvimento. Oscilações nesse estágio são naturais e esperadas, não refletindo o potencial final de retorno.

**Alocação por Segmento**



**Rentabilidade Comparativa**



**Histórico de Rentabilidade Acumulada**

